

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HANSENÍASE: OFICINAS DE GERAÇÃO
DE RENDA PARA PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE AUTOCUIDADO
DE RONDÔNIA**

SPRICIGO, Jackeline Siqueira^{1,2} ; CHAGAS, Rachel Francisca^{1,2}
KATSURAGAWA, Tony Hiroshi³

1. Centro Especializado em Doenças Tropicais Padre Adolfo Rohl; 2. Agência Educacional Brasileira – AEBRA; 3. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM. E-mail: jackelinesiqueiraspricigo@hotmail.com

INTRODUÇÃO. A hanseníase é doença infectocontagiosa que pode apresentar evolução clínica mesmo após a cura medicamentosa, com progressão crônica. Isso gera um impacto negativo no cotidiano no sujeito, comprometendo as atividades diárias sociais, em consequência das deformidades físicas. O objetivo deste estudo é apresentar ações de reabilitação socioeconômica realizadas em uma unidade de referência. **MATERIAL E MÉTODOS.** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante e após as Oficinas de Geração de Renda no Centro Especializado em Doenças Tropicais Padre Adolfo Rohl de Ji-Paraná (RO). Os sujeitos participantes das oficinas foram selecionados seguindo os requisitos do Grupo de Autocuidado (GAC); a) baixa renda; b) com sequelas causadas devido a hanseníase; c) em tratamento de reações hansênicas ou companheiro, companheira ou familiar deste. Foram realizadas em três etapas: 1ª) de 05 a 09 de junho de 2017 base teórica de orientações sobre noções de higiene na manipulação de alimentos e os riscos de acidentes, valores nutricionais dos alimentos, leitura de rótulos, armazenamento, embalagens e precificação dos produtos confeccionados.; 2ª) de 07 a 11 de agosto de 2017 com o tema “Doces e Salgados”, aulas práticas na produção de alimentos; 3ª) de 12 a 16 de março de 2018 com o tema “Ovos de Páscoa e Festa Junina”, curso de empreendedorismo com o grupo exemplificando o perfil do empreendedor, as qualidades o diferencial de um empreendedor de sucesso. As atividades foram conduzidas por uma nutricionista com a colaboração dos coordenadores dos grupos para as atividades teóricas e práticas, e do SEBRAE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Foram selecionadas três usuárias do SUS, duas em tratamento de reação hansênica e a mãe de um usuário menor de 15 anos em tratamento medicamentoso inicial para hanseníase. As oficinas contaram com a participação de dez GAC de Rondônia, totalizando 25 pessoas de Ji-Paraná, Ouro Preto, Jarú, Ariquemes, Monte Negro, São Miguel do Guaporé, Guajará Mirim e Porto Velho, com a gerência e coordenação da AGEVISA e a colaboração do SEBRAE. Após as oficinas cada coordenador de GAC manteve contato com os participantes, motivando e compartilhando experiências de fabricação e comercialização dos produtos. O GAC tem como estratégia a educação em saúde, objetivando contemplar as necessidades de saúde dos participantes, reabilitando e adaptando a realidade de cada sujeito, proporcionando a autonomia e responsabilidade para com sua saúde física, psíquica. A reabilitação socioeconômica em sua definição popular



trata de “viver como membro útil e independente da comunidade”. Ao reunir a ideia de independência socioeconômica e de utilidade, esta frase engloba perfeitamente seus princípios. Em Rondônia projetos e ações voltadas para a reabilitação socioeconômica aos acometidos pela hanseníase vêm sendo desenvolvidos nas últimas décadas contribuindo com centenas de pessoas. Ações estas que trazem oportunidade de trabalho e proporcionam a estabilidade financeira, melhoram as condições de vida e autoestima, primordiais para subsistência e qualidade de vida nas pessoas atingidas pela hanseníase. **CONCLUSÃO.** Esta experiência gerou renda extra aos participantes, interação social, quebra de estigma, autonomia pessoal, comprometimento com o grupo de autocuidado, fortalecimento das ações do grupo de autocuidado.

Palavras-chave: Autoestima, Reabilitação Socioeconômica, Inclusão Social.

AGRADECIMENTOS. Agência de Vigilância em Saúde (AGEVISA) Governo do Estado de Rondônia, NHR Brasil (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil), Secretaria Municipal de Saúde de Ji-Paraná RO (SEMUSA), e Centro Especializado em Doenças Tropicais Padre Adolfo Rohl.